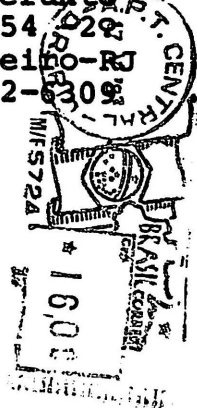


ESPERANTO



Notícias

Informativo sobre o
ESPERANTO
de responsabilidade
da Liga Brasileira de
Esperanto
Pça. da República 54, 2º andar
20.211 Rio de Janeiro-RJ
Tel. 232-1309



Nº 04/83 * * * * * Maio/83

IMPRESSO

GOVÊRNO CHINÊS AUTORIZA ENSINO DO ESPERANTO

O Ministério da Educação da República Popular da China, através de comunicado oficial, cientificou aos departamentos educacionais de todas as províncias, municípios e regiões autônomas, bem como às escolas superiores sob seu controle, que o esperanto poderá ser ensinado em todas as faculdades do país, como uma das línguas estrangeiras facultativas. Em consequência, o esperanto poderá figurar como disciplina de exames oficiais destinados a diplomar estudantes ou promover funcionários públicos. O comunicado esclarece que tal medida foi tomada em face da expansão do idioma, verificada não só na China, como também em outras partes do mundo.

Desde outubro de 1981, o Instituto de Línguas Estrangeiras de Pequim mantém um curso destinado à formação de professores de esperanto. A primeira turma, diplomada em julho de 1982, contou com a participação de dezenove professores de línguas, provenientes de 18 universidades e escolas superiores do país. A segunda turma, cujos estudos tiveram início em setembro de 1982 e término previsto para julho do corrente ano, conta com a participação de dezesseis professores de outras universidades chinesas.

Já há algum tempo, a Bulgária, a França, a Hungria e as três Repúblicas Balticas Soviéticas mantêm cursos regulares, em nível universitário, para a formação de professores de esperanto. Na Hungria, onde desde 1981, através de Instrução do Ministério da Educação, é permitido o ensino do idioma nas escolas médias, a Universidade Eötvös Loránd possui um Departamento de Esperanto, cuja finalidade é diplomar professores qualificados para o ensino do mesmo.

No Brasil, três universidades federais mantêm cursos regulares de esperanto: as de Juiz-de-Fora, Pará e Ceará. E na Câmara dos Deputados transita o Projeto de Lei nº 6043, de 02/03/82, de autoria do Deputado Freitas Nobre, que inclui o esperanto entre as disciplinas do exame vestibular.

PROGRAMA AUDIOVISUAL SÁBADO, 28 DE MAIO

Sábado, 28 de maio, às 18 horas, na sede da LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO, na Praça da República, 54, 2º andar, será apresentado o seguinte programa audiovisual, totalmente em esperanto:

- 1 - BRAZILLO - KONTINENTA LANDO (Brasil - um país continente); fita cassete e diapositivos.
- 2 - BESTETOJ, BESTEGOJ KAJ BESTAĈOJ (Bichinhos, bichões e bicharocos): fita cassete e diapositivos.
- 3 - Declamação: dois poemas do curso superior AŬDU KAJ LERNU 3 (Ouça e aprenda 3), em elaboração .
- 4 - Lançamento de 3 novas produções de Sylla Chaves:
BESTETOJ, BESTEGOJ KAJ BESTAĈOJ - livro;
BESTETOJ, BESTEGOJ KAJ BESTAĈOJ - fita cassete;
PAZ, AMOR E NATUREZA - disco compacto duplo, com canções em português, cuja tradução aparecerá brevemente em esperanto.

AGRADECEMOS A DIVULGAÇÃO

EXPERIÊNCIA INÉDITA EM ZAGREB

O Serviço Internacional de Cultura de Zagreb empreendeu, em fevereiro de 1983, corajosa experiência. Decidiu-se pesquisar se os iugoslavos seriam capazes de, num único fim de semana, aprender a escrever e falar o esperanto. Usando um método de apenas seis lições, elaborado em Zagreb com a ajuda de um dicionário dos vocábulos mais usuais no esperanto falado, chegou-se à conclusão de que uma pessoa aprendia mais do que em quatro ou cinco anos de estudo de qualquer língua estrangeira.

O matutino "Večernji list" de Zagreb (tiragem de 400.000 exemplares) patrocinou a idéia, publicando três artigos e convidando os leitores a participar da experiência (Um dos jornalistas chegou a participar, como aluno). Mais de 300 pessoas de todas as idades (desde estudantes até aposentados) se candidataram. A maioria declarou que, apesar de interessados no esperanto, eles não tinham tempo para um curso prolongado, mas se propunham a dedicar para isso um fim de semana. A experiência realizou-se com 15 grupos durante três fins de semana (Dos 200 alunos que freqüentaram o curso, 150 prestaram exame ao final).

Os resultados foram surpreendentemente bons, não apenas nos testes escritos (havia a tradução obrigatória para o esperanto de um texto relativamente difícil em sérvio-croata). A capacidade oral mostrou-se igualmente boa. Foram escolhidos 22 temas e dado a cada participante um desses assuntos para ser estudado durante cinco minutos e desenvolvido, sem pausas, em quatro minutos. Em média cada examinando proferiu 11 frases durante os quatro minutos (o máximo de 22 e o mínimo de 7 frases), é certo que com maior ou menor número de acertos, mas em nível satisfatório de compreensão. Apenas cinco (três por cento) tiveram resultados ruins (um esperantista estrangeiro não os compreenderia).

Na experiência tomaram parte ainda 3 grupos especiais: um, de estudantes estrangeiros (três libaneses e uma peruana), dirigido por um universitário burundinês; e dois grupos de autodidatas, com quatro horas diárias e um dirigente que não ensinava (cada um aprendeu por conta própria, apenas pelo livro). Os alunos estrangeiros tiveram aproveitamento quase ao nível dos iugoslavos (exceto um libanês, que chegara a Zagreb um mês antes e ainda não conhecia o sérvio-croata).

Mas a maior surpresa ficou a cargo dos autodidatas. Nos dois grupos (um com 17 ginásianos e outro com 15 estudantes e aposentados) os resultados dos exames, tanto escritos quanto orais, foram 20/30 por cento superiores aos dos grupos com professor. Com maior correção, proferiram, em média, 13 frases nos quatro minutos.

Importante no estudo sem mestre é o trabalho de grupo. Mesmo não dando aula, o dirigente atuava nos intervalos, fazendo ilustração com histórias do Movimento, filmes, músicas, livros e jornais, acompanhando o grupo ao café, etc. Esse método permitiu, entre os alunos, a formação de um grupo coeso, de tal sorte que os mais fortes ajudavam os mais fracos, com a prática de exercícios discutidos em conjunto. Assim, a reunião grupal de autodidatas é a maneira mais eficiente de aprendizado básico do esperanto. E isso abre ao movimento esperantista nova e importantíssima oportunidade: não necessitamos professores! Com um ou dois dirigentes tecnicamente equipados (com filmes, cassetes, livros, etc.) podem-se organizar grandes grupos -- de 100 ou 200 pessoas. Não ficamos à mercê dos professores altamente qualificados, que são raros.

Naturalmente, isso depende de que sejam usados o vocabulário básico e a gramática do método de Zagreb. Seis lições são suficientes para se escrever o seguinte texto (tradução do sérvio-croata para o esperanto feita por uma das alunas autodidatas):

"En iu lando homoj komencis pensi de granda kaj malfacila problemo. Kiam fine venos tago ke homoj ne malamos plu? Ĉu foje ĉiu prezidantoj kaj inteligentaj homoj de ĉiuj landoj havos necesan scion kaj verajn dezirojn ke falas teruran historion de malespero? Ĉu povas pasi tuta unu jaro en kiu estos neniu la plej malgranda incidento de malamo inter la popoloj? Ĉu ni hodiaŭ estas antaŭ granda triumfo aŭ ni falas en totala tragedio? Ni malhelpu tiun kaoson kaj ni aŭdu vokon de espero!" (Zeljka Anić, 17 anos).

Fonte: "Tempo" - informativo da Liga de Esperanto da Croácia, datado de 25/03/83.

Endereço: TEMPO

AMRUŠEVA 5/1

41.000 - Zagreb - Iugoslávia

Tradução do esperanto: JOEL MANZO